

Programas Inscritos: 28
12º Concurso FNLIJ / Petrobras Os Melhores Programas de
Incentivo à Leitura junto a Crianças e Jovens de todo o Brasil
2007

1) Região Centro-oeste

Brincando de Biblioteca com Programa Literário. A responsável é Dinorá Couto Caçado. QNA 07, casa 20, 72110-070; Taguatinga, Distrito Federal. Tel.: 61 + 3562-8066 e 9970-1366. Fax: 61 + 3352-1362. E-mail: dinoracouto@bol.com.br e dinoracouto@gmail.com

Brincando de Biblioteca com Programa Literário consiste numa série de oficinas ministradas na rede pública de ensino do Distrito Federal. São capacitados alunos do Ensino Fundamental para atuarem como multiplicadores de leitura na escola, em casa, na comunidade. 72 obras de literatura infantil são distribuídas em seis minibibliotecas e os alunos participantes apreciam, lêem, planejam e apresentam um programa literário.

Nesse programa, várias linguagens são trabalhadas, como o teatro, a música, a poesia. Os alunos confeccionam cartazes e compõem um varal criativo. As equipes se organizam e escolhem funções para apresentarem um espetáculo literário. Ao final, há uma apresentação dos alunos-talentos.

55 escolas já foram atendidas desde o início do projeto; três em 2002, 14 em 2003, 12 em 2004, 12 em 2005 e 14 em 2006, com mais de dois mil participantes do Ensino Fundamental (3ª à 6ª séries), em 14 cidades do Distrito Federal e em cinco feiras do livro de Brasília.

Eu Leio + e Melhor. Escola Modelo do Sesi. A responsável é Morgany Batista de Araújo Peixoto. Rua Cristal, quadra 5, lote 28, Itamaraty, 75050-060; Anápolis, Goiás.

Inicialmente, é realizada uma peça teatral com tema relacionado ao valor da leitura. Em seguida, inicia-se uma competição com base em livros lidos pelos alunos, com enigmas e uma pontuação final. O projeto foi iniciado em 2005 e dura nove meses, em cada ano.

Formação de Leitores: Gincana de Incentivos Necessários para se obter um Hábito Regular de Leitura. Escola Estadual General José Machado Neves da Costa. Rua Laudário, s/n, Cohab Nova, 78025-480; Cuiabá, Mato Grosso. Tel.: 65 + 3637-2333 e 3637-9050. O responsável é o professor Auri Vieira Nascimento. Rua Direita, 100, Canjica, 78050-355; Cuiabá, Mato Grosso. Tel.: 65 + 3644-7122 e 9244-2024. E-mail: narciso2578@hotmail.com

Projeto que teve início em abril de 2007, com a proposta de incentivar os alunos a terem maiores contatos com a literatura universal, por meio de uma gincana. Todos os professores da escola vão acompanhar a gincana, nas quatro etapas em que está dividida. Na primeira etapa, os alunos de cada equipe são escolhidos e respondem a uma série de perguntas sobre os livros lidos; na segunda etapa também há respostas de verdadeiro/falso sobre as obras; na terceira etapa há perguntas ainda mais objetivas e na quarta e última etapa, são apresentados resumos das obras. Ao final serão computados os resultados (pontuação) de cada equipe.

Leitura – Instrumento Formador de Cidadão. Colégio da Polícia Militar de Goiás – Ayrton Senna. Rua JC – 10 c/ JC – 37, s/n, Jardim Curitiba I; Goiânia, Goiás. Tel.: 62 + 3595-3575. A responsável é Maria Ramos de Jesus. Rua D - 31, quadra 86, lote 04, Novo Horizonte, 74363-720; Goiânia, Goiás. Tel.: 62 + 3289-4493.

Projeto desenvolvido pela professora de português do Colégio da Polícia Militar de Goiás – Ayrton Senna; consiste em uma gincana de leitura de livros. Em

primeiro lugar, criaram uma Sala de Leitura, com livros arrecadados pelos alunos do Ensino Fundamental. As turmas que mais levaram livros foram premiadas. Depois, criaram uma competição entre os alunos, para ver quem lia mais livros. Foram premiados os que mais leram em cada sala.

Há outras atividades desenvolvidas, como a leitura de livros com o preenchimento de ficha de leitura e a leitura do jornal do colégio O Popular. E a leitura do almanaque escola, pois recebem 60 exemplares da publicação por semana.

A Literatura: da Leitura à Escrita, pelos Caminhos da Biblioteca e Tecnologia. Escola Professor Milton Dias Porto. Naviraí, Mato Grosso do Sul. Praça Prefeito Euclides Antonio Fabris, 343, caixa postal, 01, 79950-000; Naviraí, Mato Grosso do Sul. Tel.: 67 + 3461-1010. A responsável é Valdeniza Macedo Barbosa. Av. Amélia Fukuda, 82, 79950-000; Naviraí, Mato Grosso do Sul.

Esta experiência tem sido realizada na Escola Professor Milton Dias Porto. Na periferia da cidade de Naviraí, Mato Grosso do Sul, com 126 alunos do Ensino Fundamental. Como a escola possui uma pequena biblioteca com poucos livros, é necessário o deslocamento das crianças até o centro da cidade para visitarem a biblioteca pública. Os alunos são oriundos de famílias de classe baixa, cujos pais são trabalhadores do corte de cana e bóias frias. A professora orienta os alunos a lerem livros da biblioteca, de sites da internet, na sala de informática e a produzirem textos e desenhos sobre o que leram.

Oficina de Incentivo à Leitura Literária e Informativa. Escola Estadual Jardim Araguaia. Rua B, s/n, 78600-000; Barra do Garças, Mato Grosso. Tel.: 66 + 3401-7937 e 3401-2169. A responsável é Rose-Meire Dias Santos. Avenida Ana Lira, 554, Setor União, 78600-000; Barra do Garças, Mato Grosso. Tel.: 66 + 9241-4115 e 3401-4851.

A oficina surgiu de um projeto que busca sanar as dificuldades na área de aquisição da linguagem escrita. O primeiro projeto a ser trabalhado é Coletânea de Gêneros Textuais, com um trabalho voltado às questões do meio ambiente. O projeto tem duração prevista de cinco meses (de fevereiro a junho de 2007) e prevê como resultado uma coleção de trabalhos sobre educação ambiental produzidos pelos alunos.

Sopa de Letras. Rádio Universitária da Universidade Federal de Goiás. Faculdade de Educação. Rua 235, s/n, setor universitário, 746050050; Goiânia, Goiás. Site: www.fe.ufg.br/sopa As responsáveis são Angelita Pereira de Lima e Adriana Parada. Rua do Salmão, quadra 20, lote 31, Jardim Atlântico, 74343-500; Goiânia, Goiás. Tel.: 62 + 3289-7292 e 9147-2586. E-mail: aparada@ih.com.br

O projeto Sopa de Letras é um programa de rádio, direcionado ao público infantil e veiculado na Rádio Universitária 870 AM da cidade de Goiânia, Goiás. Iniciou suas atividades de gravação de programas semanais em fevereiro de 2005 e, a cada semana, abordou um tema da produção literária e fonográfica para crianças, atualmente com a duração de trinta minutos. O veículo principal é a literatura, misturada à contação de histórias, entrevistas, dicas de livros, de filmes, de músicas, etc.

Em 2005, foi o vencedor nacional, na categoria universidade, do II Prêmio Telemar de Inclusão Digital. Nessa época, o Sopa de Letras associou recursos inovadores em sua produção e passou a ser realizado totalmente em formato digital. Possui um acervo com mais de 50 programas gravados.

2) Região Nordeste

Projeto Ler e Descobrir. A responsável é Maria José Bello Goodwin. Rua Santa Maria Gorette, 189, Ed. Quinta do Vale, apto. 03, Vila Laura, 40270-210; Salvador, Bahia.

O Projeto Ler e Descobrir concorreu, em 2001, ao 4º Concurso FNLIJ Os Melhores Programas de Incentivo à Leitura junto a Crianças e Jovens de todo o Brasil e recebeu a Menção Honrosa. Atualmente, está sendo desenvolvido no Hospital Psiquiátrico Juliano Moreira.

Surgiu em 1999, pela vontade de uma dona de casa que entende o quanto é importante formar leitores. Incentivar a leitura, mas, também alegrar as crianças onde quer que elas estejam são seus objetivos. Para tanto, conta histórias, onde é chamada.

Com o tempo ela foi adquirindo livros, pesquisando e estudando. Descobriu que contar histórias onde as crianças passam momentos de dor fazia bem. Daí resolveu desenvolver uma ação voluntária em enfermarias de hospital. Na hora da história surgem fantoches, músicas, atividades lúdicas relacionadas ao tema e livros, muitos livros. Se o seu trabalho tem um toque de carinho e solidariedade que ajuda na recuperação das crianças internas, a autora não se afasta de seus objetivos que é estimular a leitura.

Além de hospitais, Maria José vai às escolas também contar histórias. E ao finalizar a trama, fala do autor, de sua obra, da editora e promove exposições na biblioteca escolar. Nessas exposições os alunos têm a oportunidade de manusear os livros, virar as páginas e ler.

Roda de Leitura: Ampliando seus Horizontes. Colégio Estadual Professor Ivan Pereira de Carvalho. Rua Riachuelo, 2231, Cruzeiro, 62400-000; Camocim, Ceará. Tel.: 88 + 3621-6471. E-mail: cepa@cepa.seduc.ce.gov.br A responsável é a professora Ednilsa Barros Pessoa Angelim.

O projeto Roda de Leitura: Ampliando seus Horizontes foi iniciado nas salas de aulas com os professores porque a escola não possuía uma sala de leitura

apropriada. Em 2006, a partir do segundo semestre, a escola recebeu mais livros e a professora responsável começou os encontros na sala de leitura com uma turma do turno da noite que apresentava uma precariedade em relação à leitura. No final daquele ano, publicaram *A voz do Sertão*, com poemas feitos pelos alunos. No início de 2007, a biblioteca sofreu uma reforma, para ampliar o espaço disponível aos encontros.

3) Região Norte

Concurso Literário e Artes na Quadra. Escola Estadual Centro Educacional Domenico Marzi. Rua 31 de Maio, s/n, Campinas, 69600-000; São Paulo de Olivença, Amazonas. Tel.: 97 + 3431-1345. A responsável é a professora Marineide Batalha Carvalho. Rua Monsenhor Evangelista, s/n, Bonfim, 69900-000; São Paulo de Olivença, Amazonas. Tel.: 97 + 3431-1179.

Concurso realizado na Escola Estadual Centro Educacional Domenico Marzi, destinado aos alunos do Ensino Fundamental (seriado e m ciclos), aos alunos da Educação de Jovens e Adultos, aos pais dos alunos, aos professores e funcionários. A partir da constatação de que havia pouco interesse pela leitura e escrita, a inexistência de uma biblioteca ou sala de leitura, foi criado o concurso em 2003. Ele é desenvolvido a cada ano, do mês de março ao mês de agosto. Consiste na confecção de uma obra literária por equipes de alunos.

Além do concurso, que estabelece uma concorrência entre os alunos, há a proposta de implantação de um cantinho de leitura na escola, com o apoio da comunidade.

Integração – Ampliando os espaços de Leitura. Escola Estadual de Ensino Fundamental Governador Ângelo Angelin. Rua Cambará, 3131, 78996-000; Colorado do Oeste, Rondônia. E-mail: escolaangelin@hotmail.com A

responsável é a professora Marieta Eustácia V. Canto. Colorado do Oeste, Rondônia. E-mail: valdetebolsoni@hotmail.com

Vários projetos estão incluídos na descrição apresentada. Em 2004, foi executado o primeiro projeto de leitura da escola: Ler e criar é só começar. Foram feitas leituras de fábulas. Os alunos criaram novas versões dos textos lidos. Em 2005, foram incluídas as leituras de poemas, crônicas, contos, romances, textos jornalísticos e outros; a partir dos quais os alunos criaram novos textos.

Em 2006, o projeto Construção da leitura e da escrita foi desenvolvido com alunos da 1ª à 8ª série. Houve apresentação de peças, histórias em quadrinhos, textos em prosa e poesia. Já em 2007, o projeto Integração tem sido realizado com os professores e os alunos. Para os anos seguintes, pretende-se envolver também os pais e estreitar o relacionamento familiar por meio da leitura.

Ler por Prazer e para Aprender. Programa de Leitura da Escola de Educação Infantil Angelina Gonçalves de Souza. Conjunto Nova Esperança, Rua 12 de Outubro, 307, 69905-550; Rio Branco, Acre. Tel.: 3227-6099. A responsável é Gisele Maria Martins de Oliveira Neto. Conjunto Eletra C – 71, Aviário, 69906-171; Rio Branco, Acre. Tel.: 3223-7723.

Programa desenvolvido desde 2005, para alunos, professores e comunidade, na Escola de Educação Infantil Angelina Gonçalves de Souza, com os espaços e recursos que a escola dispõe. Algumas atividades realizadas e recursos utilizados: leitura em sala de aula (com um tempo diário destinado à leitura); roda de leitura (contato dos alunos com os livros a serem manuseados e escolhidos); cestas de leitura (cestas com livros que circulam semanalmente nas salas de aula); estante literária (estante com livros para o acesso de funcionários e da comunidade). Há ainda leitura dramatizada de histórias e um caderno de leitura que é levado pelas crianças para casa. A leitura é incentivada de maneira prazerosa, sem objetivos pedagógicos.

Projeto Educar para a Paz. Escola Estadual de Ensino Fundamental Eurídice Lopes Pedroso. Av. Mato Grosso, 3861, 78994-000; Alta Floresta D'Oeste, Rondônia. Tel.: 69 + 3641-2015. A responsável é Mara Arlete Rolin. Av. Mato Grosso, 3731, Centro,78994-000; Alta Floresta D'Oeste, Rondônia. Tel.: 69 + 3641-3396. E-mail: mara.ro@hotmail.com

Projeto desenvolvido, desde 2005, na Escola Estadual de Ensino Fundamental Eurídice Lopes Pedroso, cujas propostas de atividades foram interdisciplinares e se estenderam a todas as turmas e à comunidade. É uma ação de incentivo à leitura e contra a violência na escola. Isso resultou no livro *Viva a paz*, uma coletânea de textos dos alunos, produzida manualmente. Para 2007, está planejada a leitura e a reescrita de contos de fadas. Além disso, a leitura e a seleção de textos para dramatização, produção de paródias e ilustrações.

Sala de Leitura Ruth Rocha. Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Candido Portinari. Associação de Pais e Professores. Av. Fortaleza, 5550, Planalto, 78987-000; Rolim de Moura, Rondônia. A responsável é Célia Regina Garcia. Av. Curitiba, 5433, Planalto, 78987-000; Rolim de Moura, Rondônia. Tel.: 3442-6148.

A Sala de Leitura Ruth Rocha da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Candido Portinari foi criada depois da constatação de afunilamento do desenvolvimento cultural dos alunos, verificada em inúmeras pesquisas que fizeram. Vários aspectos foram observados pelos educadores: a concepção de que livro serve para estudar e não como fonte de conhecimento e prazer; a falta de estímulo dos pais; a insuficiência de textos; a televisão que se tornou mais atrativa e o ambiente inadequado para a leitura. Com isso os educadores decidiram criar a sala de leitura.

Foram desenvolvidos outros projetos para angariar recursos para a sala e para motivar as crianças e adolescentes. São eles: Projeto Garota Primavera, Festival de teatro estudantil. Para o funcionamento da sala, os professores

participaram no feitiço de almofadas, na confecção de fantoches, marionetes, etc. Depois da inauguração, muitas atividades têm sido desenvolvidas.

4) Região Sudeste

Baú Literário. Ação Comunitária do Brasil do Rio de Janeiro – ACB/RJ. Rua da Candelária, 04, Centro, 20091-020; Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. Tel.: 21 + 2253-6443. E-mail: acaocomunitaria@acaocomunitaria.org.br Site: www.acaocomunitaria.org.br Os responsáveis são Marília Soeiro de Souza Pastuk e Rudolf Hohn.

O projeto Baú Literário foi implantado em 2003 pela Ação Comunitária do Brasil do Rio de Janeiro, em parceria com o Programa de Leitura da Universidade Estadual do Rio de Janeiro – LERUERJ. A efetivação do trabalho deu-se a partir da criação de uma biblioteca comunitária infantil e juvenil nos núcleos de Vila do João e Cidade Alta. A seleção do acervo foi feita pela equipe do LERUERJ.

São realizadas atividades de contação de histórias em escolas dessas duas localidades e nas bibliotecas comunitárias criadas. São valorizadas histórias locais e temáticas relativas ao resgate das culturas regionais.

Biblioteca Brincante Moleque Maluquinho. O responsável é Marley Richard Rosa. Várzea do Iorumbê, 23970-000; Parati, Rio de Janeiro. Tel.: 21 + 8282-3763. E-mail: marleyrosa@gmail.com e marleyrichard@bol.com.br

Trabalho idealizado e desenvolvido por Marley Rosa, em uma charrete colorida, puxada por um cavalo, com um acervo de mais de 150 livros infantis. O responsável, o professor de artes, Marley Rosa, desenvolve oficinas de artes, brincadeiras de rua, contação de histórias, leitura dirigida, além de oferecer os livros para o acesso das crianças e adolescentes.

A charrete é levada a comunidades, praças e escolas. Nascida em 2000, na cidade de Tiradentes, Minas Gerais, a Biblioteca Brincante Moleque Maluquinho é levada em 2004 a Parati, Rio de Janeiro, durante o Festival Internacional de Literatura – FLIP, onde está hoje alocada. Vai a eventos em instituições e realiza atividades, voluntariamente, em praças públicas.

O Brasil que Lê. A responsável é Lúcia Helena Conde de Souza. Rua Nazaré Paulista, 163, apto. 144, Vila Madalena, 05448-000; São Paulo, São Paulo. Tel.: 11 + 3862-4442. E-mail: lucia.conde@uol.com.br

Projeto desenvolvido em um Núcleo de uma Sociedade Espírita - NSE, A Seara Bendita, na Vila Missionária, em São Paulo. Há uma população de condição sócio-econômica desfavorável e de nível de escolaridade baixo, com 150 alunos de idades entre seis e 15 anos. Em 1994, quando foi iniciado o projeto, havia 40% de analfabetos e em 2005, a taxa de analfabetismo caiu para 6%. A capacitação dos orientadores educacionais em relação a diferentes teorias e metodologias para ensinar a ler, além da utilização da literatura, fez toda a diferença no ensino-aprendizagem de leitura do NSE. Houve ainda uma mudança na expressão escrita dos alunos.

Alguns fatores que propiciaram as mudanças no perfil dos alunos: a adoção da leitura literária como instrumento de leitura; a divisão dos alunos em três níveis de leitura; a formação de uma biblioteca geral e de classes e a formação dos educadores sociais para trabalhar a leitura.

Brincando e Conhecendo a Biblioteca Pública Infantil Monteiro Lobato. Prefeitura Municipal de Campinas. Secretaria Municipal de Cultura, Esportes e Lazer. Coordenadoria Setorial das Bibliotecas. Praça Samuel Weiner, s/n, Guanabara, Bosque dos Italianos; Campinas, São Paulo. A responsável é a bibliotecária Rosângela da Glória Novais Reis. Rua Henrique Dias, 162, Ponte Preta, 13041-500; Campinas, São Paulo. Tel.: 19 + 3236-4154 (res.), 9131-3199, 3705-8113 e 3710-8114 (com.). E-mail: rosangela-reis@uol.com.br

O programa Brincando e Conhecendo a Biblioteca Pública Infantil Monteiro Lobato é realizado desde abril de 2004, antes nomeado como visitas monitoradas à biblioteca. A partir de julho de 2005, recebeu o atual nome. Devido à grande procura das escolas para este programa, foi iniciado um processo de reforma e ampliação da biblioteca. Possui um acervo de 5.000 livros e 1.200 gibis.

O trabalho consiste em atendimentos às crianças de escolas públicas municipais e estaduais, além do atendimento de rotina. Para isso, é feito um agendamento das escolas. Como o espaço interno da biblioteca é pequeno, parte das crianças aguarda no bosque que cerca a biblioteca, enquanto fazem atividades de recreação, como desenhos. A turma de crianças que fica dentro conhece o acervo e participa de leituras de histórias. Há atividades comemorativas, como no mês de abril (dia do livro infantil) e no mês de outubro (dia das crianças).

Fala aí!. Aracati – Agência de Mobilização Social. Rua Mourato Coelho, 460, Pinheiros, 05417-001; São Paulo, São Paulo. Tel.: 11 + 3031-1133 e 3819-8593. E-mail: juliana@aracati.org.br Site: www.aracati.org.br A responsável é Juliana Assef Pierotti.

Entre 2005 e 2006, um grupo de 20 lideranças juvenis de Santos publicou três edições do Fala aí!, um jornal feito por jovens e para jovens. Essa etapa do projeto contou com o apoio do Instituto C&A, Universidade de Santos - UNISANTA, PROLER de Santos e jornal A Tribuna. Protagonismo juvenil, educação, política, projetos sociais são alguns dos temas contemplados nas páginas do jornal, cuja tiragem no período foi de 15.000 exemplares.

Com o sucesso da primeira etapa da produção e divulgação do jornal Fala aí!, há uma proposta de produção de três novas edições do jornal, numa tiragem de 15.000 exemplares. Todo o processo de feitura do jornal será feito por lideranças juvenis das cidades da Baixada Santista. Os jovens participarão de três oficinas semanais, facilitadas por dois educadores e cada jovem receberá uma bolsa-

auxílio mensal. Serão 20 jovens envolvidos diretamente; 50 estudantes e 450 jovens e 300 convidados das rodas de conversa, como público envolvido indiretamente.

II Feira Literária. Escola Estadual de Ensino Fundamental Monteiro da Silva. Praça Prefeito Darcy Francisco Pires, 56, Centro, 29400-000; Mimoso do Sul, Espírito Santo. Tel.: 28 + 3555-1412. A responsável é Betânia Brum Gomes Fernandes. Rua Crispim Braga, 58, Morro da Palha, 29400-000; Mimoso do Sul, Espírito Santo. Tel. 28 + 3555-4089 e 8801-2628.

Feira literária realizada na Escola Estadual de Ensino Fundamental Monteiro da Silva, em Mimoso do Sul, Espírito Santo. No segundo ano da feira, em 2006, toda a escola se mobilizou para a preparação (confecção e elaboração de livros feitos pelos alunos, dramatizações e outros trabalhos). A escola foi ornamentada com temas da literatura infantil e recebeu autores capixabas, como Francisco Aurélio Ribeiro. Os alunos se apresentaram, fizeram adaptações de obras que leram (teatro, desenhos, textos, canto).

Karingana Ua Karingana: Ouvindo e Contando Histórias Africanas. A responsável é Silvia Barbosa de Carvalho. Rua Santo Elias, 19, apto. 202, Santa Rosa, 24240-760; Niterói, Rio de Janeiro. Tel.: 21 + 2611-6351 e 8717-1780. E-mail: karinganauakaringana@yahoo.com.br e sbcarvalho6@hotmail.com Site: www.karinganauakaringana.blogspot.com

Contação e pesquisa de histórias de origem africana, ou com influências da África. São feitas rodas de contação e leitura de histórias com duração de cerca de vinte minutos, seguidas ou não de debates. Inclui um repertório que abrange culturas de vários países do continente africano. As apresentações são feitas em eventos e locais diversos, como escolas, livrarias, shopping center.

Programa Planeta Letras de Incentivo à Leitura. Associação Abaporu. Praça Alpha Centauro, 54, loja 10, Centro de Apoio II, 06541-075; Santana de Parnaíba, São Paulo. Tel.: 11 4153-6689. E-mail: planetaletras@abaporu.com.br O responsável é Luiz Carlos Lopes Covo Filho. Alameda Iraí, 85, Residencial 10, 06540-005; Santana de Parnaíba, São Paulo. Tel.: 11 + 4153-6689 e 9284-6494. E-mail: covo@abaporu.org.br

É um programa que contempla uma série de iniciativas de incentivo à leitura, destinadas às crianças e aos adolescentes, criado em 2003. As principais iniciativas que integram o programa são: o projeto Bibliotecas Comunitárias; o projeto Salas de Leitura e a realização de campanhas de arrecadação de livros e a aplicação de pesquisas sobre hábito de leitura na região onde o projeto é desenvolvido. Pertence à Associação Abaporu, uma associação civil sem fins lucrativos, cujo objetivo maior é estimular e desenvolver o pleno exercício da cidadania. A Associação Abaporu é uma OSCIP – Organização da Sociedade Civil de Interesse Público.

O projeto Bibliotecas Comunitárias tem sido implantado em instituições e ONGs que atendem crianças e jovens de comunidades economicamente desfavorecidas. Já beneficiou 630 crianças e jovens das seguintes instituições: Eprocad, Planeta Criança, CEPAC e AGAM.

Quanto ao projeto Salas de Leitura, a sala de leitura do Ginásio de Esportes da Secretaria de Esporte, Lazer e Atividade Física do Município de Santana de Parnaíba atende a cerca de 4.000 jovens por semestre. Já a sala da ONG PROFAZ beneficia o público atendido por essa instituição, composto de 90 crianças e 50 jovens. A sala de leitura do Visitor Center, do Instituto Tamboré, atende um público flutuante de 100 crianças por semestre.

A Associação Abaporu tem como meta implantar no mínimo quatro bibliotecas comunitárias em 2008 e seis em 2009. Alguns eventos relacionados ao incentivo à leitura também estão programados para os próximos anos.

Projeto Academia Estudantil de Letras Padre Antonio Vieira. Rua Antonio Bacaeri, 171, Jardim Arthur Alvim. Tel.: 11 + 6280-6566. Escola Municipal de Ensino Fundamental Padre Antonio Vieira. Coordenadoria de Educação Penha. Rua Apucarana, 215, Tatuapé; São Paulo, São Paulo. E-mail: smecepenhaadm@prefeitura.sp.gov.br A responsável é Maria Sueli Fonseca Gonçalves. Rua Antonio Fiore, 88, 03320-010; Tatuapé, São Paulo, São Paulo. Tel.: 11 + 6193-9289 e 9204-8112. E-mail: suelizinha@uol.com.br e msfg@prefeitura.sp.gov.br

Academia estudantil fundada em 2005, em escolas da Rede Municipal de São Paulo. Fruto de outros trabalhos desenvolvidos desde 2002, nas escolas municipais de Ensino Fundamental Padre Antonio Vieira e Prefeito José Carlos de Figueiredo Ferraz. A partir de 2006, o projeto foi estendido à Coordenadoria de Educação da Penha, para iniciar um trabalho de expansão em outras escolas daquela jurisdição.

Trata-se de uma corporação de estudantes que escolhem patronos e ocupam cadeiras literárias; realizam estudos e participam das reuniões acadêmicas; organizam e apresentam seminários sobre os autores escolhidos. Como resultado do trabalho, há um blog com as atividades realizadas; vários encontros mensais realizados com a presença de poetas, artistas e escritores; passeios culturais dos alunos, etc.

5) Região Sul

Lendo o Mundo. Escola Estadual João Antonio Braga Cortes – Ensino Fundamental. Rua Londrina, s/n, Distrito de Santo Antonio do Palmital; Rio Bom, Paraná. Tel.: 43 + 3468-6012. A responsável é Vicentina do Carmo de Oliveira Rossi.

Projeto criado em 1996, consiste na leitura de livros, revistas, jornais, uma vez por semana, durante uma hora, em horários alternados. A biblioteca tem um

dia e um horário específico para cada turma e também para professores e funcionários fazerem as trocas de livros. Podem ser trazidos materiais de casa para serem lidos na hora da leitura.

Programa Permanente de Estímulo à Leitura – Livro Meu. Projeto Passaporte da Leitura. Prefeitura de Caxias do Sul, Rio Grande do Sul. Secretaria Municipal da Cultura. Rua Luiz Antunes, 312, Panazzolo, 95080-000; Caxias do Sul, Rio Grande do Sul. Tel.: 54 + 3228-1013 ou 3218-6192, ramal 220. E-mail: ppel@caxias.rs.gov.br A responsável é Luiza Helena Darsie da Motta. Rua José D'Arrigo, 140, apto. 141, Exposição, 95020-230; Caxias do Sul, Rio Grande do Sul. Tel.: 54 + 3223-2721 e 9979-3074. E-mail: ppel@caxias.rs.gov.br

O Projeto Passaporte da Leitura foi criado em 2005, pelo Programa Permanente de Estímulo à Leitura – Livro Meu da Prefeitura de Caxias do Sul, Rio Grande do Sul, para democratizar o acesso à leitura e ao livro aos alunos da rede municipal e estadual de ensino. Ele atinge as crianças e os adolescentes da escola e da comunidade onde ela está localizada. Em 2005, foram contempladas 12 escolas que receberam o kit (com 30 livros) e dois ônibus para transportar no mínimo três turmas de alunos para participarem de um bate-papo com um autor na Feira do Livro. Em 2006, foram atingidas 27 escolas, 3.270 crianças e adolescentes, além de 10.000 pessoas da comunidade.

As escolas se inscrevem com um projeto que contemple os autores sorteados; em seguida, são selecionados os melhores projetos cujas escolas participarão da Feira do Livro, com o apoio de ônibus para levar as crianças e os kits de livros. As atividades acontecem de junho a novembro de cada ano. Cabe à Prefeitura o custeio os kits de livros, os transportes e as presenças de autores na Feira do Livro.

Programa Permanente de Estímulo à Leitura – Livro Meu. Projeto Tapete Mágico. Prefeitura de Caxias do Sul, Rio Grande do Sul. Secretaria Municipal

da Cultura. Rua Luiz Antunes, 312, Panazzolo, 95080-000; Caxias do Sul, Rio Grande do Sul. Tel.: 54 + 3228-1013 ou 3218-6192, ramal 220. E-mail: ppel@caxias.rs.gov.br A responsável é Luiza Helena Darsie da Motta. Rua José D'Arrigo, 140, apto. 141, Exposição, 95020-230; Caxias do Sul, Rio Grande do Sul. Tel.: 54 + 3223-2721 e 9979-3074. E-mail: ppel@caxias.rs.gov.br

O Projeto Tapete Mágico há sete anos é desenvolvido em Caxias do Sul, Rio Grande do Sul. Foi idealizado, em 2001, pela Biblioteca Pública Municipal Dr. Demetrio Niederauer, destinado aos alunos das séries iniciais do Ensino Fundamental e da Educação Infantil, bem como às crianças da comunidade. Atende a escolas da rede de ensino (municipal, estadual e particular), como também a instituições de atendimento a deficientes. O projeto oferece o contato sensorial com o livro e congrega diferentes ações; integra contadores de histórias, professores, funcionários e atores convidados. São desenvolvidas atividades lúdicas, a partir de textos criados ou selecionados pela equipe coordenadora, com início no Dia Nacional do Livro Infantil, 18 de abril, até o mês de maio.

O projeto já atingiu 34 mil crianças e em 2007 atingirá 11 mil, cada uma delas recebe um livro infantil de presente. Em cada ano, há uma proposta temática e uma obra escolhida para o trabalho, quando um espetáculo é montado para o público. Em 2001, por exemplo, foi Sítio do Pica-pau Amarelo e o Labirinto Encantado. Para 2007 o tema é Dudel e o Livro Encantado, com a exploração da história O espelho mágico, recolhida por Câmara Cascudo.

Projeto Leia Maripá. Biblioteca Pública de Maripá. Av. General Canabarro, 579, Centro, 85955-000; Maripá, Paraná. Tel.: 44 + 3687-1304. E-mail: biblioteca@cidadedasorquideas.com.br e biblioteca_marpa@hotmail.com A responsável é a coordenadora da biblioteca Teresinha Steffans. Av. General Canabarro, 363, Centro, 85955-000; Maripá, Paraná. E-mail: terestef@ibest.com.br

O Projeto Leia Maripá, um conjunto de ações integradas com a comunidade escolar e a sociedade, para a formação de leitores críticos e atuantes, é desenvolvido pela Biblioteca Pública de Maripá. Outros projetos a ele vinculados, que acontecem na biblioteca: Hora do conto (contação de histórias), Passaporte do leitor (concurso de leitura entre os alunos nas escolas), Filme na biblioteca (exibição de filmes e desenhos animados para crianças), Quero ler mais (para alunos do segundo segmento do Ensino Fundamental visitarem a biblioteca e participarem de saraus literários, varais de poemas, etc) e Ler é viver (para os alunos do EJA são oferecidos encontros e discussões sobre leitura).

As atividades na biblioteca foram iniciadas com a inauguração em 1997, com inscrições dos leitores do município. O número de usuários inscritos evoluiu gradativamente, em 2006 eram 1200 inscritos, com uma média de 940 visitas por mês, num município que é considerado com os menores índices de analfabetismo do País. A ampliação do horário de funcionamento da biblioteca (manhã, tarde e noite) contribuiu para o aumento da frequência de usuários e de inscritos. Há parcerias voluntárias de instituições e de pessoas participantes no projeto.

Projeto Leitura. Colégio Estadual de Terra Boa Ensino Fundamental e Médio – EJA. BR 116 KM 50, s/n, Distrito de Paiol de Baixo, 83430-0000; Campina Grande do Sul, Paraná. Tel.: 41 + 3685-1149. E-mail: ce-terraboia@netescola.pr.gov.br

O projeto teve início em 2005 e tem como planos romper as fronteiras da instituição e ganhar os arredores da comunidade com uma Biblioteca Comunitária. Foi adotado o Cestão da Leitura, onde os livros são colocados em uma cesta, que é levada para a sala de aula. Logo, os livros são oferecidos aos alunos. Cada professor de português tem o compromisso de desenvolver esta atividade em um dia da semana com cada turma.

TOTAL DE PROGRAMAS INSCRITOS: 859